

INFECÇÃO RELACIONADA A CATETERES EM RECÉM-NASCIDOS USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL: AVALIAÇÃO DE DOIS PERÍODOS

LUIZA BOHNEN SOUZA; MICHELLI CRISTINA SILVA DE ASSIS; STELLA MARYS RIGATTI SILVA; ELZA DANIEL DE MELLO; MARIUR GOMES BEGHETTO

Introdução: Rotinas efetivas podem reduzir infecção relacionada a cateter (IRC), especialmente em Recém-Nascidos (RN) usuários de nutrição parenteral (NP). Objetivo: Comparar as características dos cateteres, cuidados na administração de NP e IRC, em 2 períodos. Metodologia: Em 2008 [período 1(P1)], foram acompanhados 39 RN do primeiro ao último dia de NP em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de hospital de referência no sul do Brasil. Em 2009 e 1º semestre de 2010 [período 2 (P2)] foram acompanhados 66 RN, seguindo-se os mesmos critérios. No P2, nos momentos de auditoria das rotinas, as equipes de enfermagem foram informadas quanto a inconformidades. Foram empregados testes paramétricos e não paramétricos para comparar os 2 períodos quanto as características dos cateteres, cuidados e IRC. Resultados: No P2 os RN apresentaram menor idade gestacional ($p=0,03$), peso ao nascimento ($p=0,001$), número de cirurgias ($p=0,01$) e menos infecções ($p=0,001$) que no P1. Quanto aos cuidados com os cateteres, houve diminuição do uso de duplicadores de vias ($p=0,003$), no uso de PICC para NP ($p=0,09$), na colonização do cateter ($p=0,05$) e na fixação do cateter com ponto ($p=0,001$). Houve menos infecção ($p=NS$) no P2 e febre ($p=0,012$) esteve relacionada a IRC nos dois períodos. Os demais fatores apesar de reduzidos no P2, não foram estatisticamente diferentes do P1. Conclusão: Este estudo demonstrou que auditoria aliada a atividade educativa com equipe assistencial pode reduzir a manipulação dos cateteres, minimizando risco para IRC.